



[Handwritten signatures and initials in blue ink]

PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2024



▪ NOTA DE ABERTURA

Cumprindo o estipulado legal e estatutariamente, apresentamos o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2024. Assumimos o compromisso de planificar e executar com rigor as ações das respostas sociais e projetos em funcionamento, potenciando o orçamento disponível, de modo a darmos a melhor resposta à comunidade, às famílias, às pessoas, a cada pessoa, numa perspetiva, clara, de atenção centrada na pessoa e de empoderamento.

Estes documentos servem de base ao cumprimento das obrigações e compromissos assumidos, no desenvolvimento da atividade, assente num crescimento económico-financeiro sustentado e em critérios de eficiência, eficácia e qualidade, originando uma atuação estruturada e articulada com todos os serviços da Instituição, alavancando as boas práticas de gestão e de organização.

A metodologia utilizada para a elaboração do Orçamento para 2024 baseou-se no alinhamento das ações e atividades a desenvolver nas diferentes respostas sociais e projetos, tendo em consideração a melhoria contínua da qualidade dos serviços a prestar, no âmbito da estratégia formulada para esta Instituição, para um horizonte de quatro anos.

Temos assistido, nos últimos anos, a um significativo aumento dos custos de exploração, designadamente no que se refere a salários, às despesas com produtos alimentares e aos custos de energia e combustíveis. Esta tendência, considerando os indicadores do contexto sócio económico nacional e internacional, agravar-se-á, em 2024.

A natureza dos serviços que prestamos, focados no cuidado, pessoas que cuidam de pessoas, que não podem ser substituídas por máquinas, e que requerem uma especialização cada vez maior, impõe um quadro pesado de recursos humanos. O valor das remunerações ascende a mais de 65% do total dos gastos operacionais. Face à expectativa de aumentos de, em média, 6% ao ano entre 2022 e 2026, ano em que se prevê que a remuneração mínima atinga os 900 euros, densificam-se as dificuldades de acomodar o aumento salarial nos serviços prestados, podendo levar a uma progressão de resultados negativos que ponham em causa a sustentabilidade. Acresce a esta situação o facto das outras componentes do custo do serviço prestado (matérias-primas, gás, eletricidade, utensílios de desgaste rápido, bens de higiene e saúde, etc.) terem também

aumentado substancialmente: em 2022, segundo o Boletim Económico – junho 2023, a inflação atingiu os 8,1% e projeta-se que feche o ano de 2023 nos 5,2%. Em 2024 e 2025 a projeção atual aponta para, respetivamente, 3,3% e 2,1%, ainda acima do target de 2% do BCE.

É também significativa a atividade que resulta da execução de projetos financiados, essencialmente através do Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego (POISE): Contratos Locais de Desenvolvimento Social e Formação Financiada. No período que decorre entre projetos - finalização, submissão de novas candidaturas, aprovação e início da execução de novos projetos - o grau de incerteza aumenta exponencialmente, com consequências diretas na tesouraria, dificultando, sobremaneira, o equilíbrio financeiro e a garantia da sustentabilidade.

▪ INTRODUÇÃO

Em 2024, vamos reforçar o foco da nossa ação no cuidar e na capacitação para o cuidado. Será incrementada a melhoria continua nas respostas sociais em funcionamento: Creche, Ensino Pré-escolar, Acolhimento Familiar Viseu Afetos, Centro de Apoio a Pessoas com Alzheimer e Demência (CAPAD), Formação, Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), Componente Apoio Família (CAF), Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). De referir que a resposta social CATL deixou de estar em funcionamento em 31 de agosto de 2023. A decisão de encerramento teve na sua base o avolumar contínuo de prejuízos que colocavam em causa a sustentabilidade financeira da instituição. A instituição, ao longo dos últimos anos, fez um esforço colossal para que as crianças não ficassem desprotegidas no período pré e pós escola. Todavia, neste momento, está assegurada a resposta às famílias, uma vez que o Município de Viseu assegura a Componente de Apoio à Família (CAF), bem como as Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC), no âmbito da escola a tempo inteiro.

Perspetiva-se o incremento e a diversificação da nossa atuação. Daremos continuidade ao protocolo estabelecido com o Município e Viseu, para o ano letivo 2023/24, para o desenvolvimento, no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, das AEC e das CAF. É nosso objetivo, no ano letivo 2024/25 aumentar a nossa intervenção. Para o efeito, será

delineada uma estratégia para trabalharmos em mais agrupamentos do concelho de Viseu e / ou noutros concelhos vizinhos.

Foram submetidas, em outubro de 2023, manifestações de interesse para a criação de duas **Comunidades de Inserção**: Com Alojamento para 10 utentes e Sem Alojamento para 100 utentes.

Estão em desenvolvimento duas candidaturas de projetos inovadores, no âmbito da Promoção da Autonomia e Independência de Idosos e Envelhecimento Ativo e Saudável para responder ao aviso de abertura lançado pelo Instituto da Segurança Social, no dia 27 de outubro de 2023, e que decorre até 30 de dezembro de 2023. Procurar-se-á delinear uma estratégia de intervenção sustentada em dois paradigmas: Cidades Amigas da Pessoa Idosa e Comunidades Amigas na Demência.

Aguardamos a abertura, no 1.º trimestre de 2024, dos avisos, no âmbito do POISE, para projetos de formação financiada e no Portugal Inovação Social (PIS) das Parcerias para o Impacto e dos Centros para o Empreendedorismo de Impacto.

Procuraremos desenvolver todos os esforços possíveis para otimizar e densificar a comunicação interna e externa. Trabalharemos para reforçar as parcerias em vigor e criar as condições necessárias para o desenvolvimento de novas, nacionais e internacionais.

A todos as pessoas que, direta e indiretamente, contribuem para a concretização da nossa MISSÃO, bem hajam pela confiança e apoio. Às nossas colaboradoras e aos nossos colaboradores, um grande obrigado pelo esforço, dedicação e profissionalismo que colocam em toda as ações, sendo, sem dúvida, a maior garantia da qualidade dos serviços que prestamos.

▪ OBRAS SOCIAIS VISEU

As Obras Sociais do Pessoal da CM e SM de Viseu, fundadas em 1963, no âmbito da Câmara Municipal e Serviços Municipalizado de Viseu, é Instituição Particular de Solidariedade Social.

➤ VISÃO

Ser um parceiro de referência na intervenção social e comunitária.

➤ MISSÃO

Contribuir para a longevidade feliz das pessoas, ao longo do percurso de vida, promovendo, na comunidade em que nos inserirmos, a saúde, a segurança, a participação e a aprendizagem, potenciando a autonomia, a não discriminação e a inclusão.



➤ A NOSSA ESTRATÉGIA

Definimos a nossa estratégia em 2021, pretendemos dar-lhe continuidade, garantindo a estabilidade do percurso iniciado e densificando o nosso propósito enquanto entidade que atua no terceiro setor. A estratégia pretende focar nos principais objetivos das Obras Sociais Viseu e conta com a, efetiva e preciosa, participação, no processo de tomada de decisão, dos Associados/as, das Equipas Técnicas, dos/as Voluntários/as, e de todos/as que colaboram, direta ou indiretamente, na vida da Instituição. Promove-se uma perspetiva mais ampla e integrada das várias áreas de atividade, bem como dos contextos económico, social e político relacionados com o campo de intervenção da Instituição.

Entende-se como fulcral a constante aposta no desenvolvimento do espírito de unidade e de equipa dos/as técnicos/as, a sua participação ativa nos desígnios e futuro da organização e a imprescindível identificação com os objetivos definidos e metas a atingir.

A definição de prioridades permite-nos focar no presente, pensando sobre as dimensões interna e externa das Obras Sociais e a sua relação com o meio, a nível local, regional e nacional, bem como preconizar o futuro que desejamos para a Instituição nas suas diversas dimensões.

A definição da estratégia, bem como das suas prioridades, tem-nos permitido focar no essencial, fazer investimentos mais assertivos e robustecer o posicionamento da instituição no quadro das atividades desenvolvidas.

▪ PRIORIDADES ESTRATÉGICAS

Identificámos seis prioridades estratégicas:

1. Incremento da Sustentabilidade Financeira da Instituição.

2. Dar especial enfoque, na área de gestão de recursos humanos, à valorização e investimento no capital humano da Instituição.
3. Aposta na Inovação e empreendedorismos social.
4. Promoção do bem-estar das pessoas, nas diferentes fases da sua vida, prevenindo situações de desigualdade e carência socioeconómica, vulnerabilidade e exclusão social.
5. Criação e implementação de novos mecanismos de atuação e diferentes estratégias de ação em resposta às necessidades sociais, privilegiando a intervenção de proximidade.
6. Afirmção das Obras Sociais Viseu enquanto parceiro de referência na intervenção social e comunitária, na comunidade em que nos inserimos.

▪ OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Definimos 10 objetivos estratégicos, a prosseguir globalmente pela instituição que guiarão a nossa atividade:

1. Fortalecer os mecanismos de apoio ao modelo de governação.
2. Apostar na modernização dos processos administrativos internos e na relação com o exterior.
3. Valorizar e motivar a comunidade de colaboradores da Instituição, garantindo uma maior coesão interna.
4. Desenhar e executar um Plano Interno de Formação para todas os colaboradores da Instituição: Dirigentes, Colaboradores, Voluntários, Estagiário.
5. Criação do Laboratório de Ideias Sociais Inovadoras (LISI) de modo a estimular a criatividade e a capacidade empreendedora para encontrar novas respostas sociais e promover a participação ativa no processo de inovação social.
6. Criar modelos inovadores para a requalificação da Creche e Jardim Infantil privilegiando uma abordagem intergeracional e de abertura à comunidade em geral.
7. Desenhar, candidatar e implementar projetos inovadores.
8. Apoiar os Cuidadores Informais, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida da pessoa cuidada, do cuidador e da família.
9. Reforçar a ligação e cooperação com todos os parceiros nas várias áreas de intervenção, nomeadamente com as outras organizações do Terceiro Setor, com as

Câmaras Municipais de Viseu, Oliveira de Frades, Penalva do Castelo, Mangualde e Sátão, com as Juntas de Freguesia e com as Instituições de Ação Social da Administração Central.

10. Prosseguir com a divulgação da ação das Obras Sociais, como sinal da presença permanente da Instituição, principalmente junto daqueles que mais necessitam.

Partindo da sua Missão de “*Contribuir para a longevidade feliz das pessoas, ao longo do percurso de vida, promovendo, na comunidade em que nos inserirmos, a saúde, a segurança, a participação e a aprendizagem, potenciando a autonomia, a não discriminação e a inclusão.*”, as Obras Sociais pretendem, em 2024, continuar a desenvolver a sua estratégia em torno de duas grandes áreas, reforçando-as:

➤ EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

A Educação e Formação são áreas centrais de atuação das Obras Sociais Viseu, conforme definido nos seus Estatutos. Um trabalho que se tem expandido para novos públicos e novos contextos, procurando, através da educação desde a infância e da formação profissional ao longo da vida, contribuir para a promoção da qualidade de vida da população.

➤ AÇÃO SOCIAL

Diariamente, contribuímos para o bem-estar das pessoas, nas diferentes fases da sua vida, prevenindo situações de desigualdade e carência socioeconómica, vulnerabilidade e exclusão social.

- Cada uma destas áreas assume uma importância fulcral para o cumprimento da missão da organização, em consonância com os objetivos estratégicos definidos.
- As atividades a desenvolver serão efetivadas, em estreita articulação e complementaridade, pelas equipas das respostas sociais e projetos: Creche, Ensino Pré-escolar; Atividades de Enriquecimento Curricular / Componente de Apoio à

Família, Centro de Apoio às Pessoas com Alzheimer e outras Demências, Formação e Projetos; Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social e Acolhimento Familiar Viseu Afetos.



▪ APOIO À FAMÍLIA

- **CRECHE** - Em 2023 concretizámos o maior investimento da última década, nas obras de adaptação e melhoria das condições da resposta social Creche Engenheiro Costa e Silva. No início do ano, as crianças voltaram para a Rua João Mendes, depois de, temporariamente, terem permanecido no edifício sede, na Rua José Branquinho. Este investimento permitiu a revisão do acordo de cooperação com a Segurança Social, aumentando a capacidade estipulada em 24 crianças para 42, num 1.º momento, e para 46, num 2.º momento, beneficiando da alteração legislativa que permite ter mais 2 crianças na sala do início da marcha até aos 24 meses e mais 2 na sala dos 24 aos 36 meses. Uma aposta clara no robustecimento dos serviços prestados às crianças e respetivas famílias que permite olhar com otimismo o futuro desta resposta social.
- **ENSINO PRÉ-ESCOLAR** - No que concerne ao Ensino Pré-escolar, registamos a estabilização das frequências, um indicador positivo, uma vez que em anos anteriores se verificou uma tendência de decréscimo. Todavia, a cronicidade do subfinanciamento faz perigar o desenvolvimento da resposta social. Nos últimos 20 anos, o valor apenas aumentou 13,67 euros e a componente de apoio à família aumentou 7,94 euros. A comparticipação por criança, fixada, desde 2017, em 175,23 euros por aluno, é manifestamente insuficiente, se considerarmos todas as despesas associadas, desde logo com recursos humanos, alimentação (almoços e lanches) e energia. Só para garantirmos o almoço de cada criança são necessários, em média, 48,50€. Tememos que, caso não sejam revistas, urgentemente, em alta, as comparticipações da Segurança Social, possamos ter, no curto prazo, mais uma resposta social inviabilizada financeiramente. Não podemos deixar de referir que, sendo o nosso público alvo-prioritário, as crianças que integram agregados familiares

com rendimentos mais baixos, as comparticipações das famílias são raquíticas e logicamente, quando combinadas com as comparticipações do Estado, não permitem cobrir o custo real de cada utente, considerando as obrigações legais a que estamos obrigados, bem como a qualidade dos serviços que prestamos às crianças e famílias.

- **AEC** - Iniciámos em setembro de 2023, o desenvolvimento, no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, das AEC, tendo sido assinado um protocolo de parceria com o Município de Viseu para a sua implementação no ano letivo 2023/2024. A aposta no desenvolvimento desta resposta educativa tem na sua base a nossa vocação e experiência no desenvolvimento de atividades de apoio ao estudo, animação de férias escolares.
- **CAF** - Iniciámos em outubro de 2023, o desenvolvimento, no Agrupamento de Escolas Infante D. Henrique, das CAF, através da celebração de um Contrato de Prestação de Serviços com o Município de Viseu.
- **ACOLHIMENTO FAMILIAR DE CRIANÇAS E JOVENS** - As Obras Sociais de Viseu, através da celebração de um acordo de cooperação com o Instituto de Segurança Social, atuam, desde setembro de 2022, como instituição de enquadramento da Resposta Social “Acolhimento Familiar de Crianças e Jovens”. A Resposta Social atua nos 24 concelhos do distrito de Viseu. A equipa multidisciplinar desenvolveu uma campanha de comunicação com os objetivos centrais de informar e sensibilizar a comunidade sobre a importância das famílias de acolhimento e captar potenciais famílias de acolhimento. Foi lançada a campanha “Viseu Afetos” nos media e apresentado o programa nos municípios. Foram realizadas ações de formação / capacitação de potenciais famílias de acolhimento. Já foram integradas 3 crianças. Prevê-se, em 2024, o aumento do número de famílias certificadas e disponibilizadas na bolsa nacional, bem como o aumento do número de crianças acolhidas.

▪ FORMAÇÃO CERTIFICADA

A nossa aposta continuará a focar-se na identificação e desenvolvimento de oportunidades de formação dirigida a públicos específicos carenciados.

Na qualidade de Entidade Formadora Certificada pela DGERT, estaremos especialmente atentos às possibilidades de candidaturas à Formação Modular Financiada e outras similares que nos permitam disponibilizar formação financiada ao nosso público-alvo, contribuindo, por essa via, para a sua qualificação e inclusão. Complementarmente, será reforçado e implementado o plano de formação não financiado, procurando contribuir para a diversificação dos potenciais destinatários. Será dada continuidade ao trabalho de identificação de parceiros, para concretização de formação especializada de média / longa duração (Especializações). Robusteceremos a formação em regime de Ensino à Distância (E-learning) síncrona e assíncrona. Procurar-se-á também reforçar a bolsa de formadores, através do recrutamento online. Uma das novidades será a conceção e implementação da "Incubadora de Ofertas Formativas" em estreita articulação com a plataforma ViseuWork¹.

Prevê-se o reforço da operacionalização da parceria com a Associação Nacional Stop Idadismo, numa aposta clara no Curso de Agentes para a Mudança Intergeracional -já foram realizadas duas edições com entidades da Ilha Terceira – Açores (Casa do povo de Santa Bárbara) e Vila Verde / Braga (Centro Social de Vale do Homem) – e na promoção da atribuição do Selo Anti Idadismo).

▪ CENTRO DE APOIO ÀS PESSOAS COM ALZHEIMER E OUTRAS DEMÊNCIAS (CAPAD)

Apesar dos avanços no desenvolvimento de fármacos, o Centro de Apoio a Pessoas com Alzheimer e outras Demências e a Alzheimer's Disease International (ADI) alertam que a redução do risco continua a ser a única ferramenta de prevenção comprovada.

¹ <https://viseuwork.pt/>

Existem inúmeros fatores de risco de demência, muitos dos quais podem controlar-se pessoalmente. Entre eles encontram-se o tabagismo, o consumo excessivo de álcool, a inatividade física, o contacto social pouco frequente, os traumatismos cranioencefálicos e doenças como a diabetes, a perda de audição, a depressão, a obesidade e a hipertensão.

Apostados no trabalho de prevenção e de promoção da literacia em saúde, neste caso concreto nas demências, lançámos o novo site específico: <https://capad.pt/> que será mais dinamizado e divulgado em 2024.

No Centro de Apoio às Pessoas com Alzheimer e outras Demências (CAPAD), continuaremos a apostar na prestação de serviços especializados às pessoas com demência, aos seus cuidadores (formais e informais) e à comunidade.

Será priorizada a intervenção direta com as pessoas com demências e cuidadores (formais e informais), através da utilização de terapias não farmacológicas, dinamização de grupos de ajuda e realização de formação e capacitação especializada.

No que concerne às intervenções mais direcionadas para a comunidade, dinamizaremos uma semana temática, em setembro e organizaremos, em parceria com a Escola Superior de Educação de Viseu o Café Memória e o Seminário Internacional Alzheimer: Conhecer, Compreender e Intervir.

Será apresentada uma candidatura ao Portugal Inovação Social que permita reimplementar o projeto “Nas Freguesias para Lembrar”, na linha Parcerias Para o Impacto Social, prevendo-se que seja o Município de Viseu de Viseu o investidor social numa lógica de criação de u Plano Municipal para as Demências.

▪ SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

Foi concretizada a transferência das competências para as autarquias locais e entidades intermunicipais no domínio da ação social. Foi celebrado, com o Município de Viseu, Protocolo de Colaboração, no dia 03/03/2023, válido por um ano. Analisando o empenhamento da equipa e a qualidade do trabalho apresentado, tudo indica que o protocolo venha a ser renovado. A nossa intervenção tem um âmbito geográfico concelhio e dá resposta à população de todas as freguesias.

Mantemos os objetivos do serviço: acompanhar indivíduos/famílias em situação de pobreza, vulnerabilidade e exclusão, ativando respostas de âmbito estatal, concelhio e/ou local. Procura, no âmbito da sua intervenção, capacitar as famílias para aceder a direitos sociais, com estratégias de intervenção que se adaptam às problemáticas diagnosticadas mas também adequando-as à evolução societal.



▪ **ÁREAS TRANSVERSAIS:**

Importa também salientar que, paralelamente às Respostas Sociais e Projetos elencados, são igualmente fundamentais, para o desenvolvimento das ações das Obras Sociais, as atividades transversais a todas as operações da organização e que se assumem também como prioritárias em 2024:

- **Captção de novos Associados** (está a ser trabalhada uma campanha específica para os colaboradores dos municípios: Viseu, Mangualde, Oliveira de Frades, Sátão e Penalva do Castelo)
- **Captção de novos Amigos do CAPAD** (está a ser trabalhada uma campanha para toda a comunidade)
- **Dinamização do voluntariado**
- **Gestão Económica e Financeira**
- **Gestão de Recursos Humanos e Equipas**
- **Comunicação Interna e Externa**
- **Captção de novas fontes de financiamento** (públicas e privadas / nacionais e internacionais)

CONTA DE EXPLORAÇÃO PREVISIONAL PARA 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	Creche	Pré-escolar	CAAV	SAAS	Formação	AECS	CAF	Acolhimento Familiar	Direção e Serviços Admin.	TOTAL
Rendimentos diretos										
Vendas e serviços prestados	19 601,65	40 188,00	21 840,00						8 000,00	89 629,65
Subsídios, doações e legados à explor.	248 397,96	89 739,36	24 999,96	161 677,68	25 200,00	56 700,00	12 160,00	175 662,24		794 537,20
Outros rendimentos									4 000,00	4 000,00
Total dos rendimentos diretos	267 999,61	129 927,36	46 839,96	161 677,68	25 200,00	56 700,00	12 160,00	175 662,24	12 000,00	888 166,85
Gastos diretos										
Custo das merc vend. e das mat. cons.										0,00
Fornecimentos e serviços externos	25 240,29	22 612,42	3 800,00	3 360,00		1 000,00		74 667,84	37 656,02	168 336,57
Gastos com o pessoal	160 313,44	129 061,72	31 663,06	151 904,00	21 529,92	51 763,59	12 160,00	92 818,99	38 164,32	689 379,03
Gastos de depreciação e amortização	10 130,00	1 400,87	0,00	0,00	0,00			0,00	10 420,38	21 951,25
Total dos gastos diretos	195 683,73	153 075,02	35 463,06	155 264,00	21 529,92	52 763,59	12 160,00	167 486,83	86 240,72	879 666,85
Margem de contribuição	72 315,88	-23 147,66	11 376,90	6 413,68	3 670,08	3 936,41	0,00	8 175,41	-74 240,72	8 500,00
Juros e gastos similares suportados										8 500,00
Resultado previsional										0,00



A DIREÇÃO

João A-tório Gonçalves 
José Miguel 

Mário Pinho dos Santos 

João Manuel 
